

MOBILIDADE EM LAJEADO



Plano para evitar o colapso

Crescimento da frota, expansão dos bairros e reorganização urbana pós-inundações provocam mudanças na circulação interna. Hoje, Lajeado registra mais de 83 mil veículos emplacados e tráfego diário próximo de 130 mil. Diante desse quadro, o governo municipal estuda um pacote com pelo menos dez intervenções viárias. O plano pode envolver financiamentos entre R\$ 100 milhões até R\$ 200 milhões.

PÁGINAS | 6 e 7



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Estado autoriza Centro da Defesa Civil

Estrutura em Lajeado atenderá os vales do Taquari e Rio Pardo dentro do plano estadual de gestão de riscos e desastres.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Salva entre as mais premiadas do mundo

Cervejaria produz mais de 6 milhões de litros por ano e em 2025 conquistou mais de 110 premiações internacionais.



FESTIVAL DO CHUCRUTE

Cultura, sabores e tradição

DANIÉLY SCHWABACH



Estrela espera receber mais de 10 mil pessoas no último fim de semana do 58º Festival do Chucrute. A programação no ginásio do Cristo Rei terá segundo baile típico e último café colonial, dentro das comemorações pelos 150 anos do município.

PÁGINA | 18



Trânsito exige cuidado e atenção

NESTA EDIÇÃO



LAUTENIR JUNIOR

45 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

Teutônia reforça protagonismo econômico

O avanço econômico e o crescimento populacional dos últimos anos impulsionam investimentos e também ampliam os desafios em áreas como mobilidade, saúde e educação. O segundo fim de semana da Festa de Maio traduz este cenário. Com mais de 200 expositores, lançamentos de serviços e produtos, a feira fortalece o município como polo de negócios e desenvolvimento regional.

PÁGINAS | 10 e 11



EDITORIAL

Mobilidade e futuro

O debate sobre mobilidade em Lajeado ultrapassa a análise sobre trânsito. Envolve desenvolvimento urbano, capacidade de crescimento econômico e qualidade de vida. A cidade chegou em um ponto no qual adiar decisões estruturantes começa a produzir efeitos no cotidiano.

Com frota acima de 83 mil emplacamentos e um índice de motorização de quase um veículo por habitante, Lajeado vive uma realidade diferente de décadas atrás. Ao mesmo tempo, a expansão dos bairros, o fortalecimento de polos industriais e o aumento dos deslocamentos internos mudaram a dinâmica urbana.

Existe um custo em contratar financiamento. Mas também existe um custo em não fazer nada. Aparece no tempo perdido no trânsito..”

Vias secundárias passaram a absorver fluxo intenso. Ruas antes locais se transformaram em corredores estratégicos. O desgaste do pavimento, os congestionamentos e a dificuldade de conexão entre bairros passaram a expor um problema estrutural.

Nesse quadro, o debate sobre financiamento precisa ir além. Sem recursos próprios suficientes, obras estruturantes são colocadas na balança diante do momento econômico complexo e da alta taxa de juros.

Quanto maior o investimento, maior precisa ser o rigor técnico. Caso essa foi a alternativa, o governo terá a obrigação de apresentar projetos claros, prioridades definidas, impacto financeiro, cronograma e capacidade de pagamento.

Os vereadores também terão um papel fundamental, pois o tema exige fiscalização, responsabilidade, debate público e, sobretudo, visão de longo prazo.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPOA HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Poderia me aposentar, mas não quero. Gosto de trabalhar e sou feliz”

Katia Regina Pereira Vogt, 61, servente na prefeitura de Teutônia há dez anos, é reconhecida pela alegria e dedicação à função

Joilson Pereira
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

Há quantos anos trabalha em Teutônia?

Minha família morou aqui de 1995 a 2003, quando fomos embora. Na época, eu também era funcionária pública. Retornamos em 2009. Trabalhei em fábricas, nunca fiquei parada, e então pensei em fazer concurso novamente para a prefeitura, porque gostei muito de trabalhar aqui. Fiz o concurso, passei e logo fui chamada. Neste ano completo dez anos de retorno à prefeitura.

Como é pra você desempenhar esse trabalho?

Eu gosto do que faço. Trabalho na faxina e ajudo sempre que precisam de mim. Acredito que o trabalho dignifica as pessoas e evita a ociosidade. Além disso, a gente aprende muita coisa. Neste ano eu já poderia me aposentar, mas não quero. Gosto de trabalhar, me sinto bem e sou feliz.

Colegas definem você como uma pessoa sempre animada. A que atribui isso?

Eu gosto de fazer as pessoas felizes. Precisamos uns dos outros e acredito que estamos aqui para ajudar. Trabalho na Secretaria da Saúde e gosto de cuidar das minhas colegas, que chamo de “minhas filhas”. Elas pedem e eu faço chimarrão, pipoca, tudo o que for preciso. Gosto de ver todos felizes, em um ambiente agradável e leve. É isso que me faz bem.

O que motiva você?

Ter a mente ocupada e não pensar em coisas ruins. Procuro ser feliz para também fazer as pessoas felizes. Gosto de plantar canteiros, fazer vasos, ajudar a pintar. Neste mês da Festa de

DIVULGAÇÃO



Maio, sempre digo que Teutônia canta e encanta, então precisamos levar esse encantamento para quem nos visita. Ajudei a pintar a prefeitura, o monumento do ex-prefeito Klepker e o monumento do doutor Hércio Pegas. São coisas que me fazem sentir realizada, feliz e útil. Não podemos desanimar. Precisamos ter esperança, olhar para frente e deixar um bom legado, com amor e respeito pelas pessoas. Gosto de fazer tudo com capricho, responsabilidade e amor.

Sua trajetória também inspirou sua filha a seguir carreira no serviço público?

Sim. Minha filha, Catiele Pereira Vogt,

fez concurso público e hoje trabalha como secretária na EMEF Professor Guilherme Sommer há três anos. Ela também está feliz.

O que o trabalho representa na sua vida?

O trabalho, para mim, é mais do que uma obrigação. É a força que me levanta todos os dias e o caminho que me permite cuidar da minha família, dos colegas e das pessoas que convivem comigo, além de construir minha história com esforço. É por meio do trabalho que descubro do que sou capaz e encontro motivos para seguir em frente. Assim sigo trabalhando, lutando e acreditando que cada passo vale a pena.

M

ÁRCIA PIEROZAN

advocacia

OAB/RS 3.684

Márcia Maria Pierozan

OAB/RS 44.061

Aline Pierozan Bruxel

OAB/RS 114.270

Luana Magali Schneider

OAB/RS 76.715

Daniele Della Flora Schutz

OAB/RS 131.479

Leandra Bertte

OAB/RS 95.400

Cristine Elisa Junges

OAB/RS 95.328

Maria Vitória Ullmann de Moura

OAB/RS 108.469

Gabriel Delving Ely

OAB/RS 135.695

www.marciapierozanadvocacia.com.br

R. Alberto Torres, 536 - Centro, Lajeado • 3714.3281 | 3714.1889

Opiniãoanálise



PRÉ-LANÇAMENTO
NO BAIRRO AMERICANO

terraZZo

CASAS SUSPENSAS

Disponível nas melhores imobiliárias





rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

COMO
se apaixonar
POR LAJEADO?

PEDE PRA PEDÓ



FALE CONOSCO



Palácio por Lajeado e por Imóveis. PEDÓ

PEDÓIMOVEIS.COM.BR

Estado autoriza financiamento do Centro de Defesa Civil dos Vales

O Comitê Gestor do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) aprovou o financiamento de projetos liderados pela Defesa Civil do Estado. Com isso, o Estado autoriza a utilização do recurso oriundo da suspensão temporária da dívida com a União para iniciar a implantação dos chamados Centros Regionais de Gestão Integrada de Riscos e Desastres. Ao todo serão nove centros que também funcionarão como sede das Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil, e o financiamento total aprovado pelo Funrigs é de R\$ 111,6 milhões. E a melhor notícia é que o Centro Regional dos Vale do Taquari e Rio Pardo foi contemplado já na primeira fase desse investimento. O espaço será construído em Lajeado, às margens da ERS-130. Além do nosso município, essa fase do projeto também contempla os municípios de Caxias do Sul, Santa Maria e Pelotas.

De acordo com informações do Plano Rio Grande, as estruturas serão destinadas à “prevenção,



preparação, resposta e recuperação em situações de desastres”. Em resumo, é garantir às Coordenadorias Regionais uma “infraestrutura capaz de armazenar recursos humanos e estabelecer a articulação aprimorada entre as instituições e os profissionais envolvidos”. E as estruturas terão os mesmos atributos estruturais e operacionais do Centro Estadual de Gestão Integrada de Riscos e Desastres (Cegird) que será implantado em Porto Alegre e será responsável por coordenar as ações de Proteção e Defesa Civil em todo o Estado. Aliás, e sobre o futuro Cegird, é bom destacar que é uma infraestrutura semelhante e/ou inspirada no Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cigerd) de Santa Catarina, cujo orçamento anual é próximo de R\$ 200 milhões.

FEDERASUL E ESTADO

Novo debate entre pré-candidatos será dia 10/6

O aguardado debate entre os candidatos(as) a governador(a) do Rio Grande do Sul já tem data confirmada pela Federasul. A federação agendou o encontro para o dia 10 de junho, no Palácio do Comércio, em Porto Alegre. Não será a primeira vez que os postulantes ao cargo de chefe do Palácio

Piratini ficam frente a frente. O primeiro encontro ocorreu dia seis de março, na Assembleia de Verão da Famurs, em Torres. Na ocasião, eram seis postulantes. Já o segundo embate só reuniu quatro pré-candidatos na Fecomércio, em 19 de março, um número que pode se repetir no embate da Fede-

rasul, com Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB). Em tempo, e antes do debate, Souza ainda participa do Tã Na Mesa, a reunião-almoço da Federasul. Ele será o último a ser sabatinado pelos empresários no dia três de junho.

TIRO CURTO

- Em Lajeado, a prefeita confirmou os interinos Martin Thomas e Mariana Betti como os novos secretários municipais de Serviços Urbanos e de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer.
- O governo de Lajeado retomou, nesta semana, o projeto “Prefeitura no Bairro” com reuniões comunitárias no Morro 25 e São Cristóvão. Em 2025 ocorreram reuniões em 16 localidades.
- Ainda sobre Lajeado, o secretário de Segurança Pública Paulo Locatelli será um dos palestrantes do 4º Seminário de Segurança Inovadora, que ocorre entre os dias 28 e 29 de maio, em Manaus, na sede da Assembleia Legislativa do Amazonas. Ele vai falar sobre as articulações entre o poder público e as forças de segurança para garantir o “eixo de aplicação da lei”.
- Para finalizar, o PT de Lajeado promove encontro na manhã deste sábado, 22. A “reunião ampliada” ocorre na câmara de vereadores, entre 9h e 11h30min. Em pauta, a reeleição de Lula no Planalto, a eleição de Juliana Brizola (PDT) no Estado, e de Paulo Pimenta (PT) ao Senado.
- Na próxima terça-feira, na Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Sinimbu, ocorre o lançamento do Memorial das Inundações dos Vales (MIVA). Trata-se de uma plataforma digital criada para preservação da memória, à conscientização e à valorização das histórias de superação.
- Já nos dias 18, 19 e 20 de junho ocorre na Univates o II Seminário Previne Taquari-Antas. O tema é “Bacia segura, comunidade segura”. Um evento destinado a pesquisadores, gestores públicos, líderes comunitários, estudantes, professores e comunidade interessada nos impactos das cheias.
- Em Venâncio Aires, o PP trocou o líder de governo na câmara de vereadores. Jeferson Schwingel assume o lugar da Dra. Sandra.
- É impressão minha ou os nossos pré-candidatos a deputado estadual e federal andam um tanto discretos e distantes dos temas macros do Vale do Taquari? Bom fim de semana a todos!

Decola Cruzeiro

O Grupo A Hora e o governo de Cruzeiro do Sul promovem, no dia 29 de maio, às 10h, o lançamento do projeto Decola Cruzeiro – Conexões e Oportunidades, em evento voltado a empresários, investidores, lideranças e representantes da região. A iniciativa marca uma nova perspectiva de desenvolvimento para o município, apresentando propostas que fortalecem a infraestrutura, a conectividade e a atração de investi-

mentos, projetando Cruzeiro do Sul para um novo patamar de crescimento e oportunidades. O encontro ocorre no Auditório Hugo Schmidt, junto à Construtora Diamond, na Av. Acvat, 91, bairro Americano, em Lajeado. O evento pretende reunir líderes regionais para apresentar a visão e o potencial de um projeto que busca impulsionar o desenvolvimento econômico e posicionar a cidade para o futuro



Encorajar e qualificar para empreender



APRESENTAÇÃO:
Vini Bilhar

Sábado (semanal)
8h10 às 9h30

ENTREVISTAS DE SÁBADO



JAIRO VALANDRO
SECRETÁRIO DE DES. ECONÔMICO DE LAJEADO



MARCELO SULZBACH
SECRETÁRIO DE DES. ECONÔMICO DE ESTRELA



DIEGO ZENKNER
GESTOR DE ATENDIMENTO DO SEBRAE

TEMA

O Rio Grande que empreende: por que quase 120 mil empresas nasceram em 2026?

APRESENTAÇÃO:
Vini Bilhar
Sábado (semanal)

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO



MOBILIDADE EM DISCUSSÃO

Cidade perto do limite pressiona novo plano viário

Com frota de acima de 82 mil, Lajeado registra quase um veículo por habitante e estuda pacote de investimentos. Desafios são integrar crescimento, polos urbanos e aumento do fluxo interno com planejamento. Governo estuda pelo menos dez intervenções e modelo de aporte por meio de financiamento

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O aumento da frota de veículos, a pressão sobre corredores internos, o crescimento populacional e os efeitos provocados pelas inundações obrigam uma revisão sobre a mobilidade. Entre os habitantes, o trânsito aparece como um dos pontos com mais problemas. Como forma de planejar o futuro da cidade, governo, vereadores e representantes de instituições privadas aprofundam o debate sobre o futuro de Lajeado. Conforme informações do Detran, a cidade tem mais de 82 mil veículos emplacados. Isso representa que há 1,1 veículo por habitante. Um dos maiores índices de motorização do RS, inclusive maior que algumas capitais do país. No entanto, o tráfego diário se aproxima de 130 mil veículos. “Temos que projetar e fazer obras de infraestrutura, ou vamos esperar a cidade parar?”, realça a prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, em entrevista concedida à rádio A Hora 102.9. Pela análise do Executivo, a cidade entrou em um novo estágio. Como consequência, a adminis-



GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA DE LAJEADO

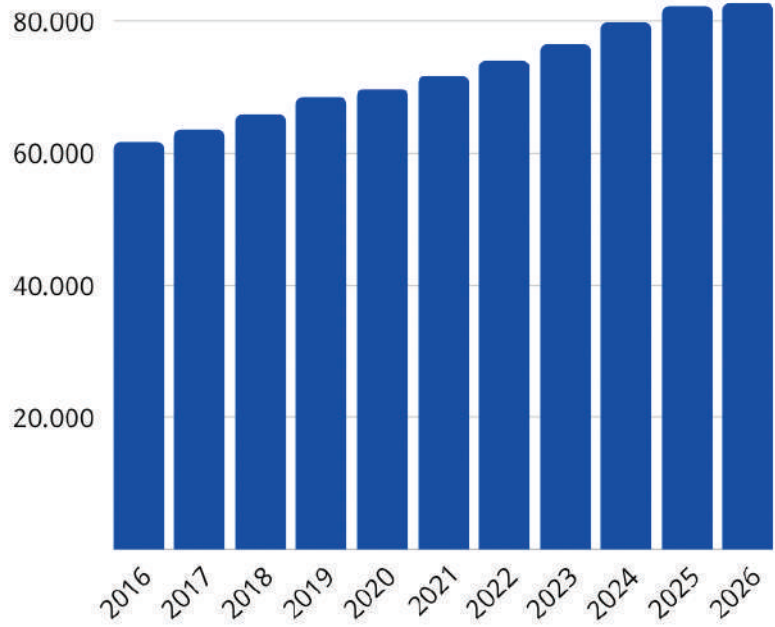
Temos que projetar e fazer obras de infraestrutura, ou vamos esperar a cidade parar?”

tração trabalha em um pacote de obras estruturantes. A proposta ainda não está concluída, mas mobiliza estudos técnicos, levantamento de custos e análise de capacidade financeira para um futuro financiamento bancário. Nos bastidores, se fala em algo entre R\$ 100 milhões até R\$ 200 milhões. A leitura é de que apenas um conjunto amplo de intervenções será capaz de reorganizar os deslocamentos urbanos e preparar Lajeado para os próximos anos. A prefeita antecipa que o pacote terá pelo menos dez ruas, com abertura de avenidas, como na Hermes Jaeger, no bairro Bom Pastor, recapeamento asfáltico na Av. Senador Alberto Pasqualini, construção de viaduto, no Hidráulica e até a duplicação da Av. Benjamin Constant.

Cidade mudou após enchentes

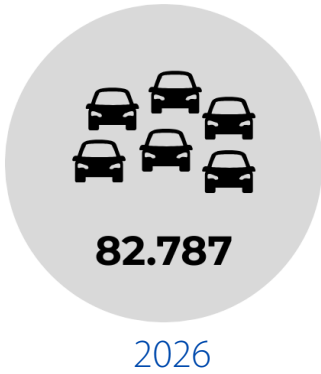
A discussão sobre mobilidade ganhou intensidade depois das inundações de 2023 e 2024. O uso da Ponte de Ferro como ligação emergencial alterou o fluxo interno da cidade e ampliou o desgaste em vias secundárias que passaram a receber movimento intenso de veículos leves e caminhões. Ao mesmo tempo, novos bairros cresceram, áreas industriais avançaram e o município passou a registrar maior deslocamento entre regiões como Conventos, Bom Pastor, Universitário, Moinhos, Montanha e Centro. O resultado aparece em congestionamentos durante horários de pico e a deterioração acelerada do pavimento.

Evolução da frota de Lajeado



Alguns trechos em análise

Número de carros em 20 anos



EDUARDO GRAVINA
PRESIDENTE DA ACIL

Claro que financiamento exige cuidado. Mas também precisamos avaliar o custo de não fazer as obras.”

Planejamento urbano

A prefeita Gláucia Schumacher sustenta que a discussão para investir na mobilidade vai além de pavimentação. Se sustenta em abrir novos corredores, melhorar conexões internas e criar alternativas. Neste sentido, a lógica parte do pressuposto de que adiar melhorias pode elevar ainda mais os custos futuros. Para conseguir avançar em frentes de trabalho, a proposta em construção parte de financiamento para obras estruturantes impossíveis de serem feitas apenas com recursos próprios. Hoje, o município tem dois financiamentos em andamento voltados à pavimentação urbana, um contrato de 2014 (total de R\$ 18,5 milhões) e outro de 2019 (R\$ 19 milhões). Ambos seguem em amortização. **Investimento necessário** Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado

(Acil) e integrante do Fórum das Entidades, Eduardo Gravina afirma que a cidade precisa enfrentar o debate sem simplificações políticas. Segundo ele, o crescimento urbano exige planejamento estrutural. “Lajeado mudou muito nos últimos anos. Hoje temos novos polos urbanos, mais deslocamentos internos e uma pressão maior no trânsito. Precisamos debater mobilidade, logística urbana e desenvolvimento econômico.” Gravina entende que o debate precisa ocorrer com responsabilidade técnica. “Claro que financiamento exige cuidado. Mas também precisamos avaliar o custo de não fazer as obras. O impacto disso aparece no trânsito, na produtividade, no deslocamento das pessoas e até na capacidade futura de crescimento da cidade.”

Vereadores cobram cautela

No Legislativo, o tema ainda divide opiniões. Parte da oposição cobra redução de despesas administrativas antes da contratação de novos empréstimos. Já os vereadores da base defendem que o município precisa avançar em infraestrutura. O principal ponto de convergência é que ainda falta detalhamento técnico. Hoje, não há projeto protocolado na Câmara. Sem o texto oficial, os vereadores afirmam não ser possível analisar impacto financeiro, cronograma de execução, juros, prazos e prioridades.

AVENIDA ENTRE BOM PASTOR E CONVENTOS Ampliar a Hermes Jaeger para criar uma ligação asfaltada entre a rua Pedro Breitenbach com a Av. Benjamin Constant. Isso reduziria a carga na BR-386 e se tornaria um eixo estruturante entre os bairros Bom Pastor, Moinhos D’água, Jardim Botânico e Conventos. Foi feito um estudo prévio e aponta para R\$ 14 milhões de investimento.



CORREDORES INDUSTRIAIS Entre os bairros Igrejinha e Imigrante, a rua Wilibaldo Eckhardt é de chão batido e se conecta ao distrito industrial, até a BR-386. Considerada uma área de expansão empresarial e logística, está entre as análises de investimento.

FOTOS: FILIPE FALEIRO



NOVO VIADUTO Projeto é ligar as ruas Silvestre Jacob Ely e Cândido Costa. Conexão tem o objetivo de melhorar a fluidez entre os bairros Alto do Parque e Hidráulica. Custo estimado da obra chega a R\$ 20 milhões.



RECAPEAMENTO DA PASQUALINI

Ligação com a Ponte de Ferro. Trecho teve deterioração acelerada após aumento do fluxo provocado pelas enchentes. Pavimento apresenta remendos, desgaste estrutural e tráfego intenso de veículos pesados. Investimento em retirada do asfalto antigo, refazer a base e novo pavimento, estimado em R\$ 6 milhões.



AMPLIAÇÃO DA PEDRO BREITENBACH

No bairro Conventos, via funciona como ligação interna entre bairros populosos e áreas industriais. Crescimento urbano aumentou a demanda por melhorias estruturais. Ainda sem orçamento.



DUPLICAÇÃO DA BENJAMIN

No trecho de pista simples, no bairro Montanha, o início da manhã e o fim da tarde gera engarrafamentos durante a

semana. Foram retiradas as sinaleiras, colocadas rotatórias para reduzir a lentidão. Mas o projeto para ampliar o fluxo, seria a duplicação. No entanto, indenizações e desapropriações teriam mais custos do que a obra em si. Sem orçamento previsto.

EXPANSÃO NO SÃO BENTO

Projeto em elaboração prevê duas avenidas para ligar a ERS-130 ao bairro São Bento, na região do Arroio Saraquá. Os projetos ainda dependem de estudos técnicos e levantamento de custos.

Em análise: financiamento

Para viabilizar os investimentos, entre as propostas está o financiamento bancário. Há estudos em andamento, que dependem de levantamentos técnicos, de custos e análise de capacidade financeira futura. Nos bastidores, se fala em algo entre R\$ 100 milhões até R\$ 200 milhões.

DESDE 1995

Suinofest

2026

DELICIOSAMENTE DIVERTIDA

6, 7 | 13, 14 | 20, 21

DE JUNHO DE 2026

• ENCANTADO (RS) •

PARQUE JOÃO BATISTA MARCHESI

COMPRE SEU INGRESSO

CARDÁPIO

Leitão à Encantado

- Filé suíno com bacon
- Filezinho suíno temperado
- Lombo suíno
- Pernil suíno temperado
- Picanha suína
- Pancetta suína

Isclas de filé suíno ao molho barbecue

- Isclas de filé suíno ao molho de mostarda e mel

Mini hambúguer de carne suína

- Pão de alho
- Salame e copa
- Linguiça
- Morceia
- Presunto
- Torresmo
- Cucas

Pastel de carne suína

- Polenta frita
- Polenta na chapa
- Pizzas salgadas e doces

Queijo provolone no espeto

- Antepastos e geleias
- Queijos diversos
- Ovos de codorna
- Pepino
- Frutas com calda
- Frutas carameladas

Chá Mate Gelado Check Mate

- Chopp artesanal
- Vinhos
- Espumantes
- Refrigerantes
- Sucos
- Bebidas lácteas
- Água mineral

Realização

Patrocínio governamental

Patrocínio master

Patrocínio ouro

Patrocínio prata

EMPREGA MAIS

Após seis meses, plataforma viabilizou mais de 40 contratações

Iniciativa surgiu da necessidade de proporcionar autonomia financeira a famílias em situação de vulnerabilidade e solucionar desafios relacionados à falta de mão de obra



KARINE PINHEIRO

Programa impulsiona contratações e busca promover autonomia das famílias

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Iniciativa criada para gerar proximidade entre candidatos em busca de colocação no mercado de trabalho e vagas de emprego disponíveis no município, o programa Emprega

Mais completa seis meses com resultados positivos em Lajeado. Lançado em novembro de 2025, a plataforma contabiliza mais de 200 cadastros e viabilizou cerca de 40 contratações. O foco do programa é expandir a autonomia financeira, geração de

renda e impulsionar admissões. A iniciativa surgiu em resposta a um cenário de vagas ociosas, apagão da mão de obra e permanência de pessoas em programas sociais. Desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, o sistema faz acompanhamento e avaliação dos resultados.

A secretária Eliana Heberle diz que, além de ampliar a empregabilidade, o programa gera emancipação das famílias. “É um processo de construção, que não funciona de forma rápida, mas que proporciona a saída da vulnerabilidade social”, diz. Na avaliação dela, ao integrar assistência e desenvolvimento econômico é possível incentivar o crescimento profissional dos participantes.

O programa, segundo Eliana, tem como público-alvo beneficiários do Cadastro Único, além de pessoas acompanhadas pelos Cras e desempregados em idade produtiva. “Todos nossos serviços estão integrados entre si e também com empresas parceiras. Nos atendimentos, sempre incenti-

vamos a busca pelo trabalho. Faz uma diferença grande na vida das pessoas”, afirma.

Na prática

A secretária explica que após o cadastro, os dados informados passam por uma análise. As referências são registradas em um banco de dados e cruzadas com as vagas disponibilizadas pelas empresas parceiras e pelo FGTAS/ Sine de Lajeado. O atendimento ocorre de forma presencial na Secretaria de Desenvolvimento Social, de segunda a sexta-feira, e também de forma online.

Responsável pelo atendimento do Emprega Mais, Monica Lang Ribeiro destaca que as vagas são preenchidas de forma rápida. “A iniciativa tem um impacto positivo, com bastante encaminhamento de contratações”, frisa. Ela explica que o cadastro também é simples. Basta a pessoa interessada fornecer documento de identidade e informar experiências anteriores.

Reflexos

De acordo com a prefeitura de Lajeado, entre os reflexos observados está a redução nos pedidos de programas sociais, como o Bolsa Família, que, em abril, apresentou redução de 20% no número de benefícios em comparação ao ano passado.

NOVO JEEP RENEGADE

UMA LENDA É SEMPRE RECONHECIDA

- interior renovado
- design sofisticado
- motor híbrido MHEV

VENHA ATÉ A BETIOLO JEEP CONHECER DE PERTO

Jeep

51 98956-4858

LAJEADO

51 3748.9494